

política

Governo entrega proposta orçamentária de 2027

Tendência é que Palácio Piratini apresente orçamento deficitário

/ CONTAS PÚBLICAS

Bolívar Cavalari
bolivarc@jcrs.com.br

O governo do Rio Grande do Sul entregará na tarde desta terça-feira a proposta de Lei Orçamentária Anual (LOA) de 2027 à Assembleia Legislativa do Rio Grande do Sul. O governador Eduardo Leite (PSD) e a secretária de Planejamento, Governança e Gestão, Danielle Calazans, participam de ato de entrega da matéria na Sala da Presidência da casa.

Em julho deste ano, os deputados estaduais gaúchos aprovaram a Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) encaminhada pelo Executivo, que prevê déficits primário de R\$ 4,8 bilhões e orçamentário de R\$ 4 bilhões.

A diferença entre LDO e LOA é que esta segunda, que será entregue para o avaliação dos parlamentares nesta terça, apresenta critérios e metas mais objetivos sobre a distribuição de recursos públicos na administração estadual no próximo exercício.

A tendência é que a LOA acompanhe a previsão deficitária da LDO, após o Piratini ter fechado as contas no azul nos últimos cinco anos. Estes superávits, porém, só foram possíveis em razão de recursos extraordinários, como de privatizações, por exemplo.

Essa dificuldade de o Estado manter as contas equilibradas



TÂNIA MEINERZ/JC

Assembleia Legislativa terá documento protocolado nesta terça-feira

com as receitas correntes levaram o governador Eduardo Leite a afirmar por diversas vezes que atualmente o Rio Grande do Sul convive com um “equilíbrio fiscal frágil”. Esta afirmação do chefe do Executivo foi realizada inclusive no ato de apresentação da LDO.

Um levantamento da reportagem do **Jornal do Comércio** junto à Secretaria Estadual da Fazenda (Sefaz) ainda aponta que, nos últimos 50 anos, em apenas 13 exercícios os governos do Rio Grande do Sul fecharam as contas no azul.

Quanto ao debate no Parlamento sobre o orçamento para 2027, um dos assuntos que deverá dominar é o que trata do mínimo constitucional da saúde. Pela Constituição, os estados precisam destinar, no mínimo, 12% de suas receitas líquidas de impos-

tos e transferências (RLITs) para ações e serviços de saúde, mas a atual gestão do Piratini firmou acordo com o Ministério Público para postergar o cumprimento deste mínimo até 2030.

Pelo acordo, o governo gaúcho terá de aumentar o percentual da receita para saúde gradativamente e, em 2027, são previstos 11,01% da RLIT para esta área.

Não haverá votações na Assembleia na data de entrega da LOA, apesar de terças-feiras tradicionalmente contarem com apreciações de projetos no Parlamento gaúcho.

Em meio ao período eleitoral, quando muitos deputados se concentram em suas bases eleitorais para buscar a reeleição, está prevista sessão solene em homenagem à Semana Farroupilha.

José Sarney é internado com pneumonia no Maranhão

/ SAÚDE

O ex-presidente José Sarney foi internado na tarde de domingo com pneumonia na UDI Hospital, da Rede D’Or São Luiz, no Maranhão.

Segundo boletim médico, o paciente está estável, com pressão arterial sob controle e recebe tratamento na veia com antimicrobianos. Não há previsão de alta hospitalar.

Sarney completou 96 anos em abril deste ano. Filiado ao MDB, foi eleito vice-presidente na chapa de Tancredo Neves em 1985 e tornou-se presidente após sua morte.

Seu governo (1985-1990) foi marcado por tentativas frustradas de conter a hiperinflação e pela promulgação da Constituição Brasileira de

1988, em vigor até hoje. Ao final do mandato, se elegeu três vezes consecutivas como senador do Amapá e foi três vezes presidente do Senado.

No início do ano, deputada federal e ex-governadora do Maranhão Roseana Sarney (MDB-MA), filha do ex-presidente, também foi internada com pneumonia.

Ela faz tratamento contra um câncer de mama triplo-negativo, um subtipo de tumor agressivo, que representa, em média, 15% dos casos de câncer de mama no mundo. Roseana é candidata ao Senado pelo Maranhão nas eleições deste ano.

Em março de 2025, o ex-presidente participou de homenagem à democratização em sessão solene no Congresso Nacional.

LULA MARQUES/AGÊNCIA BRASIL/DIVULGAÇÃO/JC



Em 2025, Sarney discursou em homenagem à democratização

Lula e Flávio seguem empatados no 2º turno, diz Quaest



O senador Flávio Bolsonaro (PL) aparece numericamente à frente do presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva (PT), em uma simulação de segundo turno pela primeira vez durante a campanha, segundo pesquisa Quaest divulgada nesta segunda-feira.

Flávio tem 42% das intenções de voto, enquanto Lula registra 40%. Os dois permanecem tecnicamente empatados,

considerando a margem de erro de dois pontos percentuais para mais ou para menos.

Em relação ao levantamento divulgado na semana passada, quando ambos tinham 41%, Flávio oscilou um ponto percentual para cima e Lula, um ponto para baixo. As duas variações estão dentro da margem de erro.

A sequência de pesquisas do instituto mostra uma redução da vantagem que o petista mantém sobre o adversário.

Em 26 de julho, Lula tinha 45%, ante 37% de Flávio, uma diferença de oito pon-

tos percentuais.

No levantamento que antecedeu o empate numérico da semana passada, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva aparecia com 42%, contra 41% do senador Flávio Bolsonaro.

Contratada pelo jornal O Globo e pela TV Globo, a pesquisa ouviu presencialmente 2.004 eleitores entre os dias 10 e 13 de setembro. O nível de confiança do levantamento é de 95%.

A pesquisa está registrada no Tribunal Superior Eleitoral (TSE) sob o número BR-03607/2026.

Tribunal Regional Eleitoral conclui análise de registros de candidaturas

O Tribunal Regional Eleitoral do Rio Grande do Sul (TRE-RS) encerrou, nesta segunda-feira, a análise dos registros de candidaturas no Estado, cumprindo o prazo estipulado pelo Calendário Eleitoral de 14 de setembro.

A Secretaria Judiciária recebeu e processou 1.103 pedidos. Foram 50 demonstrativos de regularidade de atos partidários (DRAPs), sendo 45 deferidos e 5 indeferidos com prazo recursal ou com recurso.

Já os requerimentos de registro de candidaturas (RRCs) fo-

ram 1.053, sendo 978 deferidos, 11 indeferidos, 48 indeferidos com prazo recursal ou com recurso, 14 renúncias e 2 pendentes de julgamento (pedidos de substituição de candidatos protocolados em 9 de setembro).

As decisões monocráticas podem ser acessadas no Mural Eletrônico do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), disponível no site do TRE-RS.

Além da Justiça Eleitoral gaúcha, o TSE também aprovou 12 candidaturas à Presidência da República.